

Redacção e administração R. de S. Martinho

Aveiro



REPUBLICANO

Officina de impressão R. de S. Martinho, AVEIRO



Assignation as

AVEIRO-Um anno, 15200 réis. Semestre, 600. Fóra de Aveiro, um anno 15300. Semestre 650 réis. Brazil e Africa, anno 25500. Semestre, 13500 réis (fortes). PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações No corpo do jornal, cada linha, 40 réis. Annuncios, cada linha, 30 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 30 por cento.

NUMERO AVULSO, 30 REIS

2.º Anno

A PROPOSITO DO CASO DAS TRINAS

N'um d'esses grandes e admiraveis discursos, que José Esridade, dizia o famoso tribuno:

de, porque as considero como um ataque ao principio de familia; (Apoiados), e a caridade attribuida a uma certa instituição, com o piedoso fim d'educar as creanças e tratar dos enfermos nos differentes paizes da terra, é uma malicia ostentosa feita em neme de Deus. Este cosmopolismo não me parece necessario nem util. da vida ou no vigor da edade, que to de Sá, em Aveiro. tem todas as esperanças em que seus filhos, on filhas principalmente, sejam o seu futuro, vê que as faces se lhes vão descorando, vê que a fronte se lhes inclina para a terra, vê-lhe a tristeza no rosto e inquire-a, interprotando per algum desregramento Patricio, como gritou por soccordo coração essa tristeza: «Que ten- ro contra elle. des, filha, que mal vos preoccupa o espirito?»

« Nenhum, meu pae, fallou-me Deus, e a Deus entreguei a minha gostou-o tanto que a morte veio vontade e espirito, que deviam sêr pouco depois. vossos. (Apoindos). Sou de Deus, que chreiros, como se vos não fosseis o melhor obreiro; son de Deus e von em nome de Deus correr mundo, para limar as asperesas de rusticidade, ensinando os ignorantes e soccorrer os que soffrem, velando junto ao leito dos enfermos.»

E o pae ha de deixal-a ir? Em nome de Deus, não.

attrahir os corações d'essas innocencom mão impenitente essas fogueiras queimando as suas victimas, e não só moribunda. as suas victimas, mas até os santos (Apoiados. - Vozes: - Muito bem). Não se queima só, queimando as carnes, carbonisando os ossos; queima se levando para longinquas paragens que elle tem de mais caro. (Apoiados).

O padre Vieira, fallando dos governadores do Ultramar, que já n'esse tempo iam encher-se de riquezas chamava do leito, a que estava a triste penar os ultimos dias da Oh, meu querido irmão, en nunca tinas nossas possessões, comparava-os pregada, a filha que lhe fugira, a vida. com as nuvens (não sei se a figura consolação de a vêr na hora exphilosophica é bem cabida) que vão trema. encher-se ao mar e que elevando-se no firmamento vão despejar-se em longinquas regiões.

« Vinde cá, dizia elle, nuvens ingratas, que viestes encher-vos aqui, e | beral. Responden sempre a todas que levaes o fructo que colhestes para longinquas provincias.»

Digo tambem o mesmo. Virgem bella, que, educada debaixo das vis- minha familia é Deus. tas do vosso pae, ereis para elle o sen allivio, a sua esperança, o seu contentamento e a sua congregação religiosa, para que ides levar tão longe o fructo dos exempios paternos?

Vozes:-Muito bem, muito bem.

Muito bem, na verdade.

dos republicanos, quando os ha, poderosa acção do sentimento!

SEMANARIO

sentava-se na camara dos depu- logar que responda. tados José Estevão e tudo quan- Mas temos mais. tevão pronuncion, na camara dos to havia de mais puro e brilhande mais banal, de mais corrupto, timado e conhecido em Aveiro, respondeu com esta carta:

que as suas doutrinas seriam des- mento da Bandeirinha, no Porto. mentidas na sua propria familia. Pois d'alli vieram duas religiosas Mal diria que seu irmão teria de assistir ao moribundo. Mas a irmã phora seja em nossas almas, e nos ser levado á sepultura pela ne- não veio! gra ingratidão da propria filha.

Cinco foram as educandas Um pae desvelado, no ultimo quartel que fugiram do extincto conven-

Uma d'ellas era a filha de Antonio Augusto Coelho de Magalhães, que não só se não aproximou de seu pae, quando este a encontrou no recolhimento de S. | nha, ex jesuita:

Antonio Augusto era um homem doente. O triste caso des-

A dureza, incutida pelo jeme fez uma lima nas mãos dos seus suitismo na alma dos seus discipulos, teve n'essa mulher um exemplo frisante. Mais tarde, passando ella em Aveiro, e parando no convento de Sá, hospedagem mantida pelo estado para esses conspiradores contra as suas leis, como hoje mantem tantas outras tes virgens. Foi tambem em nome da des Leite pedir-lhe para correr á descreve o sr. Borges Grainha. amor que te consagra esta voz de sua mãe, que a chamava, São a regra geral, não são a ex-

Mendes Leite, que prestou instrumentos da doutrina de Deus, os relevantes serviços á causa libe- irmã do dr. João José Pereira de proprios livros da sua santa lei. ral, tinha sido amigo intimo da Souza e Sá, que foi professor e apartando do coração. desfazendo e a mais tenra infancia. Esperavase que elle fosse capaz de demover a desgraçada e por isso os desatinados o silencio da viella de estar muito escandalisado comigo feliz velha, que dolorosamente

> loucada negou-se abertamente a chegado. satisfazer o pedido do velho lias suas exhortações:

- Eu não tenho familia. A

E' horrivel!

uma negrura d'alma tamanha. A mãe a dois passos, agonisante na terra onde a desgraçada parava de passagem, na sua terra natal! e ella sem aproveitar essa occa-Era essa a grande doutrina, sião, que aos crentes poderia até então affirmada e acclamada na parecer providencial, para dar o l petest mous esse discipulus.

zer a minima d'essas affirmações. instituição que produz abortos de convem reproduzir essa narração. ctoridade de Lisboa acompanhou-o

Sou inimigo das irmas da carida- de mais mediocre. | onde morren. A' data da morte Mas mal diria José Estevão do irmão estava ella no recolhi-

> Porque? Lá diz a regra jesuitica:

cipulo.» (1)

ligiosos a não fazer caso da familia, base fundamental da sociedade, a não ter por ella a minima consideração, tendo a até por opposta á virtude e á per feição...»

«Louvam tambem outros santos jesuitas por não visitarem a familia, embora passassem na po-JESUITAS E AS CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS EM PORTUGAL XOS ULTIMOS TRINTA ANNOSD, pag. 60 e 127).

Como se vê, os casos dados cepção.

A terceira das fugitivas era uns poucos de annos em Aveiro, va carta: accordando com os seus gritos

conseguindo a sua expulsão.

(1) Qui non odit patrem suum et ma-trem, adhue autem et animam suam, non

parte dos nossos leitores de hoje temente recommendado pelo go--é capaz de se erguer alli a fa- Ha espirito de caridade na não são os leitores d'esse tempo, vernador civil de Aveiro. A au-

tes das outras, arrancal-a das ridade entregou-a a seu irmão. Hoje senta-se lá tudo quanto ha Ferreira Vidal, que foi muito es- Inhora D. Henriqueta Loureiro quilla e prospera.

el. Wil. el.

Meu caro mano do coração.

«A graça de Dens e de Nossa Sefortaleça para tudo que fôr do seu divino agrado permittir nos.

Querido mano, recebi a tua carta, com a qual muito penhora teu amor; a este serei sempre grata e re-«Aquelle que não tem odio a conhecida, bem assim á querida maseu pae e a sua mãe e até á pro- na, que com tanto disvelo roga a Nospria vida não póde ser meu dis- sa Senhora, pelo bem da minha alma, que é o principal.

Vejo quanto me dizes relativa-Lá o diz o sr. Borges Grai- mente á minha sahida da terra; men mano não me crimines; razões o fizeram necessario; quando não eu teria «E assim são ensinados os re- o gosto de te ver e abraçar; eu sou ta Loureiro não podia dizer de filha da religião pelo que o não sou fórma alguma o que sentia, porde dispor cousa alguma, sacrificio que que então não lh'a transmittiam. muito estimo.

minha alma disposta quanto fôr a seguiu corromper a lavadeira do toda a Deus, em cuja divina mão es- a carta para fóra e lh'a deitou no tá todo o nosso bem.

Querido mano, não te escandalivoação onde ella residia.» (aOs zes, por quanto em meio de minha

Tua mana do coração

Lisboa-novembro de 1869.»

Pareceu ao sr. Antonio Faisfamilia José Estevão. Conhecia a secretario do lyceu de Aveiro, ca que estava tudo perdido quanfilha de Antonio Augusto desde Essa endoideceu e doida viveu do, dias depois, recebeu esta no- Porto, que tão discutido tem sido

parentes da pobre mãe se vale- da Cruz, residencia de sua familia. e com razão, mas meu querido irmão galhães veio a morrer tysica. ram d'elle para tentar levar á in- Depois de doida expulsaram-n'a, a carta que te escrevi não foi por mi--santa caridade!-e aqui veio nha vontade, foi para condescender. ve vontade de ir para França; perguntaram-me se eu queria ir, e eu A quarta era irmã do sr. An- disse que sim, mas depois arrependitonio Duarte Silva e morren em me e não o quiz dizer; agora está Mendes Leite foi. Mas a tres- França, pouco depois de lá ter chegado o tempo, e estou morta por me ver em Aveiro com a nossa fami-A quinta foi a unica que vi- lia. Oh men querido irmão, peço te aulas d'este estabelecimento local. veu feliz e tranquilla, porque es- buscar no primeiro comboio que houcapou da rêde da maneira curio- ver, porque eu de nenhuma maneira sa que vamos contar. Isto é, va. vou. Oh meu irmão não me faltes, mos reproduzir o que o Povo de mas quando vieres não digas cá que Aveiro já contou ha doze annos, var, e que a nossa familia está toda en te escrevi, diz que me queres le-Chega a parecer impossivel quando fez a sua campanha con- escandalisada, porque en digo que que. tra as irmãs da caridade intro- ro ir comtigo - que já me não acho duzidas no hospital de Aveiro, com forças de cumprir a regra de França. Adeus, meu irmão, não te escrevo mais porque tenho medo que dêem comigo a escrever. Não me faltes pelo amor de Deus. Sou tua irmã do coração — Henriqueta do Rosario Louierro. »

Aquestão clerical camara dos deputados. Hoje, nem ultimo beijo na mãe, n'esse ente por todos os motivos, sendo o sr. Antonio Faisca partiu que em todos nós exerce a mais um d'elles e principal que a maior immediatamente para Lisboa, for-Por todos os motivos, sendo l O sr. Antonio Faisca partiu E' verdade que a differença tal natureza? Póde-o haver? O sr. Antonio Faisca, ainda ao recolhimento de S. Patricio e é toda a favor da idéa. Então | Quem tiver a cabeça no seu | hoje vivo, irmão d'aquella senho- ahi, perante a declaração cathera, tentou, como todos os paren- gorica da sr.ª Loureiro, a ancte-

A segunda, das cinco, era garras do jesuitismo. Escreveu- Foi a unica feliz. Casou rica deputados, contra as irmas da ca- te na intellectualidade da nação. Irma d'um cavalheiro, Norberto lhe de Aveiro para Lisboa. A se- e viveu uma vida de familia tran-

> Mas aqui se confirma ainda o que o sr. Borges Grainha diz a pag. 121 do seu já citado livro:

«E' regra expressa dos Jesuitas, que todas as cartas que elles escrevem ou que lhes são escriptas, hão de ser lidas pelos superiores e entregues ou não ao destinatario segundo ordem d'aquelles; e esta regra diz respeito a todos os Jesuitas de qualquer cathegoria ou edade. (1)

Em regra geral, o novico não recebe carta alguma, embora muitas lhe escrevam. E' escusado escrever para um Jesuita.»

Na primeira carta Henrique-Caro mano, hoje como nunca está Disse-o na segunda, porque conabandonar o mundo e a entregar-me estabelecimento, que lhe trouxe

Com menos desembaraço ou vocação religiosa eu jámais me esque- menos felicidade seria uma mucerei de todos os meus; não escrevo lher perdida, quer se arrependespara o Brazil porque não me é possi- se quer não. Os arrependimentos vel; porém, peço-te para dares parte morrem com os arrependidos dene me recommendares extremamente a tro dos muros dos conventos. queças uma lembrança extremosa de Uma vez presa a grillieta do je-Eis como esses padres tratam de nas mesmas condições, foi alli o em Aveiro estão perfeitamente filha para minha mãe e geralmente suitismo aos pés d'uma infeliz velho liberal Manuel José Men- d'accordo com o que affirma e me recommenda a todos; acceita o mulher, ha de arrastal-a até à morte. Porque aos proprios homens é difficil livrar-se d'ella, como o sr. Borges Grainha demonstra.

Ora este caso de Aveiro é muito elucidativo, e completa admiravelmente o caso Calmon do ultimamente.

Não esquecer que a filha de Antonio Augusto Coelho de Ma-

A tysica e a loucura, eis os temerosos castigos de quasi todas aquellas pobres victimas!

Escontinuaremos.

Escola Districtal

Presidin ao acto da abertura o seu digno director, sr. padre Castilho.

⁽¹⁾ E' a regra 39 do «Summarium Constitutionum : Si aliquis ex iis, qui domi sunt, cuiquam scriberet, non nisi obtenta facultate, et litteris ei os tensis, quem Superior destinaverit, id faciet. Si ad eumdem litterae mitterentur, ei primo reddentur, qui a Superiore fuerit constitutus: qui eas lectas reddet tout non reddet illi, ad quem sunt destinatae, prout in Domino expedire ad majus ipsius bonum, et Dei gloriam existunabit.

HLEICOES

· Dationa should do no NAR

Parece que os republicanos concorrerão á urna em varios pontos do paiz.

Fazem bem. Até que emfim foi-se a parvoiçada da abstenção, graxarem as proprias botas. E entre que o Povo de Aveiro sempre estes, cá na terra, muito bem figuram combaten.

Um partido democratico não pode nem deve abster-se, senão generadores pelo mesmo motivo; muiquando lhe faltarem completa- to bem figuram aquelles que se fartamente as forças para luctar. En- ram de elogiar os actos do sr. Albano tão a abstenção impõe-se por si de Mello para tentarem agora depripropria. Mas onde houver um nucleo de forças regular, é dever e tactica elementarissima ir a urna, não só por obediencia aos principios, como para não deixar que os outros partidos se vão apoderando dos elementos eleitornes republicanos, absorvendo-os, corrompendo os, dissolvendo-os emfim.

Fazem, pois, muito bem os republicanos em tomar parte nas eleições, apresentando candidatos curvados até ao servilismo deante do onde linja probabilidades de um sr. Mattoso, que se diz progressista, numero regular de votos.

E' tempo de fazerem politica republicana com tenacidade coherente e pratica.

APESCA

N'astes ultimos dias o mar levanton, não tendo sido possivel pescar no nesso littoral.

Junta da Barra

Renniu na passada sexta-feira, sob a presidencia do sr. governador civil do districto, a Jun- ninguem no mundo que se possa gata A. das Obras da Barra e Ria bar do contrario; mas nem o pedir de Aveiro. Compareceram todos os vogues e tomaram-se varias resoluções sobre assumptos da competencia d'esta corporação.

Foi a primeira sessão a que assistin o novo engenheiro Carlos Germano Letourneur ha pouco nomendo para a direcção techuica das obras da nossa barra.

da terra que todos engraxam.

Uns, o calcado alheio por amor da ganancia, e outros, o proprio calçado por motivo de economia, asseio e lim-

que o é. Só pretende que todos os ou- insinuação, e ai d'elle se o imaginastros o sejam tambem.

E' modesto.

professo, parece-nos que ainda ha o de cágado. grupo d'aquelles que não engraxam nem o calçado proprio nem o alheio, o diga. sem deixarem de ser economicos, asseiados e limpos.

Se este maroto vae na economia até no ponto de poupar os dez réis que leva o engraxador de officio por engraxar as botas, mais poupa em

FOLIETIN

IVANHOE

ROMANCE POR WALTER SCOTT

CAPITULO XXIII

- Deixa então aos menestreis

seis cantaros d'agua que lhe custa um banbo.

El fala nos em asseio, o porqueirão! Ora bem. Mas dentro dos engraxadores, onde o nosso borrabotas muito voluntariamente toma assento, ainda faltou o grupo d'aquelles que engraxam as botas dos outros sem enaquelles que defendiam os progressistas quando os progressistas estavam no poder e que defendem hoje os remil-os; muito bem figuram aquelles que não cessaram de engrandecer os serviços do ex-governador civil para perguntarem agora, como perguntavam ha dias ao correspondente do Primeiro de Janeiro, que serviços foram esses; muito bem figuram aquelles que applandiram a offerta da candidatura, feita por um grupo local, que nos baptisamos de Vitalinhos, no filho do sr. Albano de Mello, para hoje estranharem que este senhor ou sen filho venham disputar a eleição por Aveiro; muito bem figuram os posturas da camara. que dizendo-se regeneradores andam para que o sr. Mattoso os não moleste com pontapés.

Note-se que nos somos insuspeitos dizendo isto. Nem de perto nem de longe imaginâmos que seja comnosco a insinuação da ganancia, tanto desprezo temos tido por interesses, que seriam bem superiores aos dos rabiscadores dos canudos se nos quizessemos ser, não servis, que ninguem nos exigiria tanto, mas mais condescendentes apenas, e tão conhecido é o nosso espirito de intransigencia.

Poderemos, sim, ter dado palha a varios burros; mas foi palha e demos-lli'a sempre de arrocho erguido.

Poderemos, sim, ter pedido a alguem alguma coisa, porque não ha qualquer coisa representa em si um acto de servilismo, nem nós teremos pedido jámais, podemos garantil-o, coisa que não haja sido legitima justa. E se pedir justica é pouco ai roso, não é para quem a pede, mas para aquelles a quem se pede, que não deveriam precisar nem consentir que se lhe pedisse. E para pagar essa justica, se a justica se paga, não era preciso servilismo, porque bastaria apenas deixar de dizer umas certas verdades, ou já ditas, ou por dizer, Diz um dos canudos reaccionarios ou já ditas mas susceptiveis de se dizerem de novo.

O freire será pouco esperto e realmente não o é muito; mas mesmo com pouca espertesa se percebe isto

semos! que lhe arrancavamos de vez l'aquella pelle de engádo que elle os-Ora, sr. borrabotas convicto e tenta por ahi imaginando ser pelle

Mas se estamos em erro, elle que

Comtudo, não deixa de ser audacia de maroto e o nosso costume foi e será esfregar com um côco o nariz audacioso de todos os imbecis e bre-

E até quando for preciso.

responden o cavalleiro mordendo orgulhosa donzella, encontras um andaz, que é muito bem justifica- entre tudo o que a Inglaterra tem os beicos, um tanto confuso, e fa- homem tão orgulhoso como tu. da pela ousadia das minhas acções, de mais distincto em belleza e de lando em tom mais natural do que Sabe, pois, que tenho sustentado declaro-te que não sahirás d'este mais illustre em poder? o da affectada galanteria que a las minhas pretenções á tua mão da castello senão depois de seres es- - Sir cavalleiro, replicon Roprincipio adoptara; como não ten- maneira mais conforme so men ca- posa de Manricio de Bracy. En wena, a granja de que vós desdedes o coração apaixonado, não po- racter. Segundo o ten, devia antes não estou habituado a ser mal suc- uhaes tem sido a minha habitução deis desculpar a outrem um exces- cortejar-te com o arco e a acha do cedido nas minhas emprezas, e um desde a infancia; e estae certo de so que não teve outra causa senão que com termos escolhidos e lin- nobre normando não precisa de que quando en a deixar-se isso a vossa belleza.

vos, e o rapto d'uma infeliz don- tal.

zelia, conduzida, mau grado seu, — Orgulhosa donzella, disse De gem de um cortezão.

— Aconselhas bem, senhora, tituem a sua principal riqueza, pa-

Não cessaremos de protestar contra o estado de abandono, de desleixo, de immundicie em que está a cidade de Aveiro.

O sr. Carlos Faria, que tanto se ufanon sempre de ser um homem do mundo, viu alguma vez com que lhe dizemos isto: nas suas viagens, nos paizes cultos por onde andou na Europa, coisa que se parecesse com esta lhe com a caranguejola de pervergonha de Aveiro?

Não viu. Então?!

Sim. Então que faz? O sr. zer. Carlos Faria não quer com certeza que o consideremos só culto, civilisado e intelligente para a estronja.

cellencia o favor de olhar um que o sr. Albano de Mello já vae ponco para esta vergonha indi- deitando muito os bracinhos de gena. E indubitavel é que a cul- fora, crearam animo com a chepa principal é da policia, que gada do sr. José Luciano e disnão cumpre rigorosamente as putam a eleição no circulo de

remos tambem para o caso a at- que parece. tenção particular do sr. governador civil.

A beautions

socio da firma Martins & Filho, inverno approxima-se. d'aquella cidade.

Collegio de Nossa Schhora da Conceicão

Abre amanha este conceituado estabelecimento de educação e ensino de que é directora a ex. ma sr. a D. Rosa Moraes.

Para a educação moral e litteraria das alumnas, tem esta antiquissima casa de ensino um pessoal respeitavel não só pela preconceitos famaticos.

nualmente obtidas no nosso ly- prende á cama, tirando-lhe o dia-Não imaginamos, pois, o freire legio está estabelecido, é motivo rezas e por isso os padres e as O conego sahiu, resolvendo Ao menos, não se tira do numero dos borrabotas. Confessa e concorda tão burro que dirigisse para nós a mais do que sufficiente para recommendarmos sem reservas ás cordia, por proposta do padre tambem, para voltar de novo, mães de familia este acreditado Amaro, esse grande acto de de- sósinho. estabelecimento de ensino.

A. 智. E. E. E. E. E. A.

tes pontos do concelho as vindi- seguro, que não désse na vista. mas. Dizem-nos que a producção e consultando uma alcoviteira, a e a qualidade excellente.

- Sois injusta, lady Rowens, galanteios só lhe rendiam desdens, disse o normando, e em linguagem ra tomares o logar de que és digna

e aos arautos, replicou Rowena, o acabeis com a linguagem tão vul- se Rowena, quando serve para oc- rapariga saxonia offerecendo-lhe a casa e os costumes em que fui educuidado de celebrarem os teus lon- garmente usada pelos menestreis cultar a vilania das acções é simi- sua mão. Tu és orgulhosa, Rowe- cada. vores, mais proprios na bocca d'el- errantes e que é impropria na boc- lhante ao cinto de um cavalleiro na, e por isso tanto mais digna de les do que na tua, sir cavalleiro; ca de nobres e cavalleiros. Real- cingindo o corpo de um villão. Não ser minha esposa. Por que outros dize-me qual d'elles recordará em mente forçaes-me a sentar-me con- me admira que o constrangimento meios podias tu ser elevada ás prizens cantos ou chronicas de torneio | tinuando com taes logares com- pareça mortificar-vos; melhor seria | meiras honras e aos principaes loo memoravel triumpho d'esta noi- muns, dos quaes o mais vil menes- para a vossa honra conservardes o gares a não ser casando commigo? 1e. triumpho obtido sobre um ve- trel tem uma provisão que lhe pó- trajo e a linguagem de um outlaw Como conseguirias tu livrar-te do lho seguido de alguns timidos ser- de durar desde agora até ao Na- do que encobrirdes accões proprias mesquinho recinto de uma granja d'elle sob a apparencia e lingua- rustica, onde os saxões vivem jun-

A Vitalidade apresenta officialmente a candidatura do sr. Jayme de Magalhães Lima por Aveiro.

Como neutraes, acredite o sr. Magalhães Lima na sinceridade

Olhe que o freire, com a sua velha mania de larachas, atiranas para o ar.

Esperamos então de sua ex- do sr. Mattoso, que vae achando do sineiro. Aveiro, apresentando o sr. Alba-

BPE SEA

Principion a debandada das praias. Muitas familias já teem Partin de Lisboa para a praia retirada a penates de differentes da Torreira, o sr. Abel da Silva, estancias balneares. E' que o

> A' Costa Nova é que tem affluido ultimamente a colonia bairradense, levando já vinho novo das suas colheitas.

ECA DE OUTINOZ

(Do Crime do Padre Amaro)

O padre Amaro apossa-se Que fallasse alto! Que era? sua seriedade como tambem pela completamente da Ameliasinha. sua competencia pedagogica, o Teem scenas de luxuria, admira- ella! que permitte ás alumnas adqui- velmente expostas pelo remanrirem uma sólida instrucção e ao cista, em casa do sineiro da Sé, orelha dilatada de curiosidade: mesmo tempo receberem uma edu- o tio Esguelhas, onde Amelia vae cação livre de praticas inuteis e a pretexto de ensinar a lêr a filha do sineiro a quem o padre ella p'r'ó quarto. O que a be-Isto, junto às approvações an- quer livrar da paralysia, que a lisca...» ceu e ás optimas condições hy- bo do corpo. Mas o diabo só pó- Mas n'esse momento entrou a gienicas do edificio em que o col- de sahir depois d'ella saber as Amelia e a Tótó calou-se. voção de a ensinar a lêr. de que, ainda sob proposta do padre Amaro, é incumbida a Ameliasinha.

O padre queria apenas fazer Principiaram já em differen- Inxuria com a Amelia em logar é maior que a do anno passado Dionysia, prostituta reformada por falta de belleza, esta indi-

— Orgulhosa donzella, disse De gem de um cortezão.

cou-lhe a casa do sineiro. Amelia entrava pela porta da rua, um ermo, a proposito de qualquer coisa, e o padre ia da egreja directamente para lá, visto a casa do sineiro communicar com a sachristia.

Amaro aproveitou a idéa com enthusiasmo e descobriu o pretexto da entrevadinha.

Todas as scenas passadas em casa do tio Esguelhas são admiravelmente descriptas, d'um rea-Deite freio ao freire, se qui- lismo nú. E admiravel é tambem a scena passada em casa da S. Joaneira, na rua da Misericordia, quando o tratante do padre Os progressistas, que tinham Amaro propõe a obra de caridarecuado deante da má vontade de e de devoção relativa á filha

Que, no fim de contas, não ha uma só pagina do Crime do Paare Amaro que não seja ad-

Mas a S. Joanneira achava a filha perturbada desde que co-No proximo numero chama- no de Mello como candidato, ao meçaram as visitas á casa do sineiro e pedin ao conego Dias que tosse ver a paralytica, não se désse o caso do diabo ter passado do corpo da rapariga para o corpo da filha.

O conego foi. Encontron a Amelia no caminho, que ficou afflicta quando soube o destino que o padre levava. Preparon logo o terreno, dizendo que a Tótó, a filha do Esguelha, a temara de birra e estava sempre a dizer tolices. Entraram os dois no quarto da Tótó. Mas a Amelia precison de sahir do quarto para ir da janella dar signal ao padre Amaro que não entrasse. E, assim que ella sahiu, a Tótó disse logo para o conego, adeantando a face, n'uma voz subtil como um sopro.

-E o outro?

O conego não comprehendeu.

- O outro, o que vem com

O conego chegou-se, com a

- Que outro?

- O bonito. O que vae com

O conego ficon atordoado.

De facto, assim que viu a Amelia atravessar o adro, correu novamente a casa do sineiro.

- Ora vamos nos agora conversar, amigninha... Esta é que é a pernita doente, hein? Coitadita! Deixa que te has de curar... Hei de pedir a Dens. . . Fica por minha conta.

Ella fazia-se ora toda branca ora

guagem cortez. explicar escrupulosamente o seu acontecer algum dia - será com — Peço vos, sir cavalleiro, que — A cortezia das palavras, dis- procedimento ao distinguir uma quem não aprendeu a desprezar a

(Continua.)

inquieta, na perturbação que lhe da- talado a um canto, uma resistencia va aquelle homem a sós com ella tão de desespero. perto que lhe sentia o halito forte.

- Então, ouve cá, disse elle che- que o senhor tem com isso? gando-se mais para ella, fazendo ran- O conego pulou. com a Amelia?

palavras d'um fôlego: senhor vigario geral!

__ É o bonito, é o magro, vêm O padre Amaro, livido, foi para

ambos, sobem p'r'ó quarto, fecham-se elle com o punho fechado: por dentro, são como cães!

Os olhos do conego injectaram-se para fóra das orbitas:

ma? O teu pai que te disse? O padre Amaro conteve-se; pas-

ro! fez ella impaciente.

p'ra cima? E tu que ouves, tu que cada:

um furor que dava tons sibilantes à na cama com a S. Joanneira... sua voz de tisica, - como ambos en- | - Mente! mugiu o conego.

firmativamente, toda pallida, os den- O conego, já antes esfalfado dos da á carne, a qual os marchantes aptes cerrados.

ze, que te don dois pintos. muito murcho.

sua face transtornada parecia ao co- O padre Amaro então quasi trannego selvagem.

-Tu embirras com ella, não é disse com bonhomia: verdade?

ção feroz de cabeça.

- E vistel-os beliscarem-se?

entre os dentes. | entrar em casa. E se me vem agora

fou outra vez com o seu grande sôpro A moral é para a escola e para o ser-

tipes... sou novo arranjo-me com a pequena.

Eu mato-ol eu perco-me! se, o que temos é fazer costas!

e partin para a rua das Sousas, de do a cabeça, na aceitação muda d'aguarda-sol em riste apressando a sua quellas verdades. Tinha-se deixado obesidade, com a face apopletica de cahir n'uma cadeira, a descansar de mais estava presente, vem para guinte: a reflectir ainda; e rodando sobre os olhos para Amaro:
tacões, entrou na egreja. Ia tão leva- — Mas vossê, homem, no começo Não ha duvida: é preciso do que, esquecendo um habito de qua- da carreira! renta annos, não dobrou o joelho ao | - E vossê, padre-mestre, no fim | mostrar ao publico a verdadeira Santissimo. E arremessou-se para a da carreira! Amaro sahia, calçando cuidadosamen- mente cada um declarou retirar as te as luvas pretas que usava agora palavras offensivas que tinha dito.

sempre para agradar á Ameliasinha. e apertaram-se gravemente a mão; O aspecto descomposto do conego Depois conversaram.

assombrou-o.

de golpe, é a maroteira das marotei- Mas a Ameliasinha!... Se a pobre em sobresalto metade da popu ras! E' a sua infamia! é a sua infa- mãe viesse a saber estourava de des-

E emmudeceu, suffocado de cólera.

- Que está vossê a dizer, padre- te! Nem a mãi sabe de nada, nem eu

nhor desencaminhou a rapariga! Isso | rolar . . . Mas vossê, padre-mestre, teé que é uma canalhice mestra! | nha cuidado! .. Nem uma palavra | 75:110 são em titulos america- do mastro que, para castigo seu,

testa como descontente d'um gracejo: ra traição! - Que rapariga!? O senhor está O conego, com a mão sobre o pei- naes.

a brincar... ça; e os seus beiços brancos tremiam. | que aquelle segredo ficava para sem-- Homem, eu vi! berrou o co- pre sepultado no seu coração.

nego.

O parocho, subitamente aterrado, tra vez affectuosamente a mão.

Imaginara n'um relance uma trai- nego. cho, o conego escondido n'um recanto

- Não vi, mas é como se visse! tendedor: -continuou o conego n'um tom tremendo. Sei tudo. Venho de la. Disso-m'o a Toto. Fecham-se no quarto Começa-se por brincadeira... Loras e horas! Até se ouve em baixo

() parocho, vendo-se pilhado, te- de melhor d'este mundo.

toda vermelha, olhando aqui e além, ve, como um animal acossado e en-

- Diga-me uma coisa. O que é

ger o catre com o seu peso. Ouve cá, - O que tenho!? o que tenho!? quem é o outro? Quem é que vem Pois o senhor ainda me falla n'esse tom!? O que tenho é que vou d'aqui Ella respondeu logo, atirando as immediatamente dar parte de tudo ao

- Ah, seu maroto!

— Que é lá? que é lá? exclamon a temperatura sempre elevada. o conego de guarda-sol erguido. Vossê - Mas quem é elle, como se cha- quer-me pôr as mãos?

-E o outro, é o parocho, o Ama- sou a mão sobre a testa em suor, com os olhos cerrados; e depois de um mo-- E vão p'r'ó quarto, hein? lá mento, fallando com serenidade for-

ouves? Dize tudo, pequena, dize tudo! - Ouça lá, senhor conego Dias. A paralytica então contou, com Olhe que eu vi-o ao senhor uma vez

travam, e a vinham vêr, e se roça- | - Vi, vi, vi! affirmon o outro | Dizem de Palma de Malhorca, com vam um pelo outro, e abalavam para com turor. Uma noite ao entrar em data de 9 do corrente, que os soldao quarto em cima, e estavam lá uma casa... O senhor estava em mangas dos do regimento n.º 1 das Baleares. hora fechados... | de camisa, ella tinha-se erguido, es- que se a ojam no quartel do Carmo, Mas o conego, com uma curiosi tava a apertar o collete. Até o se foram victimas d'uma intoxicação cudade lubrica que lhe punha uma cham- | nhor me perguntou aquem está ahi?" ja causa se ignora todavia; porém ma nos olhos mortiços, queria saber Vi, como estou a vêl-o agora. O se- suppõe se que foi do rancho que co os detalhes torpes: | nhor a dizer uma palavra, e eu a meram de tarde. Apesar das analy-- E ouve lá, Tótósinha, tu que provar-lhe que o seuhor vive ha dez ses feitas não se poude averiguar a ouves? Ouves ranger a cama? annos amigado com a S. Joanneira, causa da intexicação.

excessos do seu furor, ficou agora, plicam nivelina para a conservarem - E olha, Tótósinha, já os viste aquellas palavras, como um boi ator- fresca. Baixaram ao hospital, mas o beijarem-se, abragarem-se? Anda, di- doado. Só poude dizer d'ahi a pouco, seu estado não é grave.

Ella não descerrava os labios; e a | - Que traste que vossê me sáe! quillo, certo do silencio do conego,

- Traste porquê? Diga-me lá! Ella fez que sim n'uma affirma- Traste porquê? Temos ambos culpas no cartorio, eis ahi está. E olhe que en não fui perguntar, nem peitar a talha do freire. __ São como cães! soltou ella por Tótó. Foi muito naturalmente no O conego então endireitou-se, bu- com coisas de moral, isso faz-me rir. Sahiu; e ao fechar com força a E' triste mas que quer? E' a natu-- Isto é a infamia das infamias! como sacerdotes, para honra da clas-

do, balbuciou: padre-mestre! Isto é segredo de mormestre? | mesmo digo á pequena o que se pas-O conego tomára fôlego: sou hoje entre nós As coisas ficam - Não ha padre-mestre! O se- como estavam, o mundo continúa a O padre Amaro, então, franzin a a S. Joanneira... Que não haja ago-

to, deu gravemente a sua palavra de Os larapios roubaram tam- relampos, emquanto todos, apres-Sorriu mesmo, affectando seguran- honra de cavalheiro e de sacerdote bem 500 liras em coupons ita- sados, se recolhiam a penates.

Então apertaram ainda uma ou-

recuon:

— Viu!?

Mas a torre gemeu as tres bada
ladas. Era a hora de jantar do co-

E ao sahir, batendo nas costas de da casa do tio Esguelhas... Amaro, fazendo luzir um olho d'en-

-Pois seu velhaco, tem dedo! - Que quer vossê? Que diabo...

- Homeni! disse o conego senranger a cama! E' uma ignominia! tenciosamente, é o que a gente leva

- E' verdade, padre-mestre, é verdade! E' o que a gente leva de melhor d'este mundo.

Estes dois pulhas estão muito bem apanhados!

(Continua.)

《》 "图" 图《图图 图》 《》

Desde domingo que tem feito um tempo inconstante, chovendo por vezes abundantemente e conservando-se

POVO DE AVEIRO

Este periodico vende-se todas as segundas-feiras na tabacaria MONACO, á Praça de D. Pedro -Lisboa.

Ella responden com a cabeça af- a face de todo o clero! Ora ahi tem! Parece que a indisposição é devi-

Com geral agrado!

Cá está o freire a fingir de cágado. A mania das larachas e das cagadices vem a ser a mor-

Nas suas conversas, o mariola é capaz de vestir à Virgem a camisa da Mary. Mas no canude

furor. No largo da Sé, porém, paron tanta cólera inutil; e erguendo os o canudo dizer que o masmarro

pelle do freire.

TELBERD A CD F ED T

No domingo passado pairon O conego, o que o tinha enfureci- sobre esta cidade uma formida-- Que é isso, padre-mestre? | do era ser lá com a pequena de casa. | vel trovoada, acompanhada de _ O que é? exclamon o conego Se fosse com outra... até estimava! grandes bategas d'agua, que poz

Amaro, que se fizera muito palli- exclamou Amaro. Isto é entre nós, O Vaticano enviou á policia tro de cocagne as rescas e o baitaliana os primeiros resultados calhau com que os festeiros esdas suas averiguações sobre um peravam excitar-lhe a cobiça e

lianos.

Mans'in the last

Com os ultimos temporaes ficaram por completo alagadas as marinhas do nosso littoral.

A producção foi mais que re-

Jayme Buarle Silva A ED S' ED CL A ED ED R DO SOL-AVEIRO

JA E

um telegramma de Lourenço Mar- reigada afferção pelo «Tápisso». ques para o Daly Express, segundo o qual o presidente Krucarruagem do governador de Lou- que de tarde ha regata. renço Marques, os encontrou commenta:

«Não tem o governo confirmação d'estes factos, que serão, porventura, simples phantasia do correspondente. Em dade o que ao jornal inglez festa o popular Zé Preira. insupportavel a do ex-presi- do povinho das nossas aldeias. dente. Desconsolador foi o terevista de Komati-Poort, que felizmente os jornaes estran- ALVARO DE MORAES FERREIRA geiros, até francezes! se encarregaram de enenrecer. Incorrecto foi o telegramma official, que communicou as felicitações de Kruger pelo anniversario de El-rei, onde se lhe chamava presidente, que elle ja não é para ninguem, e muito menos para nos, que com darmos-lhe asylo e protecção fazemos mais que todos os outros. O procedimento que o Daily Express attribue an governador, não haveria senão l louval-o, ao mesmo tempo que o do refugiado seria bem castigo para a incorrecção do tratamento por presidente.

Mas se os factos não estão d'encalmado, e coçou vivamente a co- mão. Cá na vida eu faço isto, o se- dá sempre com o sim senhor para ra que aproveita o caso para mais casado, proprietario, de Ilhavo, nhor faz aquillo, os outros fazem o a porta. uma vez morder nos vencidos, e move contra os executados Maria Bem, disse, erguendo-se. Adens, que podem. O padre-mestre que já Um masmarro qualquer, se- vencidos que encheram o mundo Joanna de Jesus Palavra, viuva, pequena... Agasalha-te. Não te cons- tem idade agarra-se á velha, eu que gundo nos affirmam, fartou-se, de admiração?

sandices contra o jornalismo e repellente.

em especial contra o jornalismo | Quem procede assim já nem matado por quem mais offerecer Esteve um momento considerando O conego escutava-o, bambolean- democratico.

republica franceza, teve uma he- terreas, e um pequeno quintal e

repentina e medonhamente se ar- assistirem á arrematação. mou ao cair da tarde do domingo passado, não se realisaram as annunciadas corridas de gericos no arraial de S. Thomaz, nem tão pouco a rapaziada teve occasião de se esfalfar e besuntar para con-— Mas a mãe escusa de saber! seguir arrancar do tôpo do mas- Silverio Augusto Barboza de Maroubo de que foi victima. Infogentar-lhe o receio do sêbo Azeite do Douro Os titulos roubados elevam- escorregadio que cobria desapiese a 357:310 liras, das quaes dadamente a superficie do perfi-

Ah! já nos ia esquecendo: o "Tápisso" assistin á festa, e andon a tocar pelas ruas da cidade. Por este motivo a Gafanha e Villar vão representar aos poderes publicos. Não querem, nem pelo diabo, que á cidade venha tocar a sua musica predilecta. Teem razão; mas os senhores festeiros

Aguentem-se, pois, com a re- ves Gamellas. presentação de gafanhõese villa- | Braça do Breixe-A E ELES

renses. E de mais agora em occasião de eleições! Hão de vêr o As Novidades, transcrevendo resultado que tiram de tão ar-

ger teria feito um discurso aos | Hoje ha festa ao Santo Amaboers, quando, passeiando na ro, na Costa Nova. Consta-nos

Se o tempo o permittir, é de n'uma das ruas d'aquella cidade, esperar que d'esta cidade concorra muita gente.

O Santo Antonio do Mudo, na Preza, tambem tem hoje de todo o caso, mesmo sendo ver- tarde arraial, abrilhantando a

telegrapharam, não ha motivo | E pódem-se dizer terminadas para lastima, pois a attitude por este anno as festas e arraiaes ria sido tão correcta, quanto que são o divertimento predilecto

MEDICO

Consultas das 10 as 12 horas da manha e das 2 ds 4 horas da tarde. Chamadas a qualquer hora de dia ou da noite.

Largo do Roclo, 43 a 44

ANNUNCIOS

ARREMATACAO

NO dia 4 de novembro proxi-11 mo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito á Praça Municipal, confirmados, mas se as proprias d'esta cidade, nos autos de exe-Novidades os suppõem simples cução hypothecaria, que o exephantasia do correspondente, pa- quente José Antonio Paradella, no sermão da nova egrejinha dos | Tanta má vontade já attinge | Palavra e José Francisco Faulha porta exclamou alto: reza que manda. Somos homens. E Passos, de vomitar do pulpito as proporções d'uma imbecilidade Razoilo, cordoeiro, todos d'Ilhavo, vae a praça, para ser arre-Pois o freire, que demais a sa de imbecil. | nhorado aos executadores se-

O sr. Loubet, presidente da Umas casas em mau estado, rança de 150:000 francos. | mais pertenças, sito na rua do Casal, da villa d'Ilhavo, avaliado em 150:000 réis.

Festas e arralaes Pelo presente são citados Por causa da trovoada que quaesquer credores incertos para

> Aveiro, 4 d'outubro de 1900. Verifiquei.

> > O Juiz de Direito, F. A. Pinto.

O escrivão do 2.º officio,

VINGUEM compre sem visinos e o resto em valores nacio- ficon estirado sobre a relva, ex- tar o Armazem da Bandeirinha, posto à chuva e ao fuzilar dos à rua das Barcas; pois é alli onde se vende o puro azeite, por junto e a retalho.

Preços convidativos. Desconto aos revendedores.

ROLAO PALMA

STA farinha muito mais ba-La rata e superior do que qualquer ontra para a engorda de porcos, gado vaccum, galinhas, é que querem transformar a ci- etc. etc. vende-se unicamente no dade em aldeia. estabelecimento de José Gonçal-

EAO HR

A Manuel José de Mattos Junior—o MANUEL MARIA—d'esta eidade, faz publico que sendo agente d'uma casa commercial de Lisboa, tem para vender em boas condições para o commercio café cru de diversas marcas, café torrado em grão e macido, avuiso e empacotado, por preços muito baixos, rivalisando com vantagem com as casas congeneres do Porto. As vendas são a praso, e sendo a prompto pagamento têm desconto.

Na casa de que é gerente, além dos generos acima mencionados, vendidos ao publico com muita vantagem, tem em saldo uma grande quantidade de louça de Sacavem que vende com 15 p. c. l de desconto da tabella da fabrica e alguma com 20 p. c. Tem o deposito dos vinhos da Companhia Vinicola, composto de todas as marcas, não exceptuando o bello Champagne.

Ha também vinhos de outros armazens do Porto, das marcas mais acreditadas, por preços rasoaveis, fazendo grandes descon-

tos para revender.

Deposito de adubos chimicos para todas as culturas e por

preços vantajosos.

Armazem de vimbos da Bairrada, que vende a 60 reis o litro, tinto: branco a 100 e 200 reis, sendo para consumir em casa do freguez. Tem mercearia bem sortida. Vende sulfato de cobre e de ferro,

chumbo para caça (pelo preço do Porto, sendo por caixa de 30 l kg.), bolacha e biscoite das principaes fabricas do paiz, conservas e massas alimenticias, petrechos para caçadores e objectos para escriptorio, aguardente de vinho, cereaes e alcool, com grandes descontos para revender, e muitos outros artigos impossiveis de mencionar.

Encarrega-se da compra ou venda de qualquer mercadoria mediante commissão.

Rua Direita (Largo do Manuel Maria)

zinco, chapa zincada, chumbo em bar ra e em pasta, estanho, prégos, para fusos, pás de ferro, arame zincado, tintas preparadas e em pó

vernizes, oleo, aguarraz, alcool, brochas, pinceis, cimento anlfato de cobre e de ferro, chloreto, enxofre, gesso de estuque, widraça, telha de vidro, chaminés e torcidas para candieiros, papelão, artigos de mercearia e muitos outros.

A' venda no estabelecimento de

Domingos José dos Santos Leite

RUA DO CAES

AVEIRO

NOVA ALQUILARIA

MAUEL PICADO & PEREIRA

(Antiga casa de Fernando Christo)

N'esta casa continúa a haver carros de aluger, servindo-se os freguezos com a maior regularidade e economia de preços.

Rua da Alfandega-AVEIRO

As machinas para coser da Companhia SINGER obtiveram na Exposição de Paris de 1900 o mais alto premio, Grand-Prix.

E'mais uma victoria junta a tantas outras que estas excellentes e bem construidas machinas teem alcançado em todas as exposições.

AVEIRO

75-RUA DE JOSÈ ESTEVÃO-79

F. GOMES DA SILVA

Obra illustrada a côres por Manuel de Macedo e Roque Gameiro.

Cada fasc. de 48 pag., papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir e com uma formosissima estampa a 12 côres - 120 réis.

Nos Mysterios da Inquisição descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escalpellamse figuras d'outros tempos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, enaltecem-se as grandes virtudes, faz-se rebrilhar a verdade e põem-se em relevo todos os personagens que entram n'este grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor.

Precioso brinde a todos os senhores assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55×0,44, a qual representa uma hoje nos é grata e que o nosso co- criptorio. Officina de chapelaria. Chapéns para homem, senhora e das scenas cuja recordação ainda ração de portuguezes ainda não pode olvidar.

Os pedidos de assignaturas pódem ser feitos à Companhia Nacional Editora-Secção Editorial-Largo do Conde Barão, 50, Lisboa-ou aos seus agentes.

ATELIER DE ALFAETERIA

Joaquim Ferreira Martins (O GAFANHÃO)

R. da Costeira-AVEIRO

STE antigo e acreditado estabelecimento de alfaeteria encarrega-se de fazer com a maxima perfeição e barateza fatos para homem e creança, o que para isso tem um lindo sortimento de fazendas proprias para ve-

Espera tambem por estes dias um grande sortimento de fazendas, o que ha de mais moderno, para a estação do inverno.

Como está tambem para chegar a epoca des varinos já tem para isso as fazendas encommendadas.

Ficam d'isto prevenidos os nossos freguezes e amigos.

Vinho de Bucellas

MENDE-SE a 160 réis a garrafa no estabelecimento de José Conçalves Gamellas'

Praça do Peixe-AVEIRO

Previne o publico que só af-Sança a qualidade do vinho ven-Rido no proprio estabelecimento, para evitar que vendam com a mesma marca outra qualidade de ARMAZENS

worder concerted wording.

PRAÇA DO COMMERCIO, 19 A 22 R. DOS MERCADORES, 1 A 5

AVEIRO

D'aqui levarás tudo tão sobejo (Luz. Cam.)

Precos fixos

VENDAS SO A DINHEIRO

Fazendas de novidade de la, linho, seda e algodão.

Camisaria, gravataria, livraria, papelaria e mais objectos de es-

creanças. Centro de assignatura de jornaes de modas e scientificos, nacionaes e estrangeiros. Importação directa de artigos da Madeira: obra de verga, bor-

dados, rhum e vinho (qualidade garantida). Unico deposito dos vinhos espumosos da Associação Vinico:

la da Bairrada. Representante da casa Beirão, de Lisboa, encarrega-se de mandar vir byciclettes Clement e machinas de costura Memoria. bem como todos os accessorios para as mesmas.

Louças de porcelana, quinquilharias, bijouterias, perfumarias (importação directa).

Flores artificiaes e coroas funerarias.

Ampliações photographicas. Encadernações.

N. B. – Não se aviam encommendas que não venham acompanhadas da respectiva importancia.

MOAGEM DE TRIGO E MILHO

Manuel Homem de C. Christo

Vendas de farinhas, e sêmeas

Compras de milho, e trigo, tanto por junto como a retalho

RUA DA ALFANDEGA

DEFER

OFFICINA DE CALCADO

João Podro Ferreira AOS BALCOES - AVERED

N'ESTA antiga e acreditada nomia de preço.

l officina de calcado executa se com toda a perfeição tanto para homem como para senhora e creancas toda a qualidade de calçado o que ha de mais chic.

Garante-se a solidez e eco-

José Gonçalves Gamellas

A' PRACA DO PEIXE

N'este estabelecimento encontra-se á venda o apreciado Winho de mucellas importado directamente de casa do lavrador.

A 160 RÉIS A GARRAFA

SAPATARIA AVEIRENSE

Marques d'Almeida & Irmão AOS BALCOES

Garante-se a perseição e solidez. Preços modicos